

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO DIABETES MELLITUS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Augusto Cezar Antunes de Araujo Filho¹, Priscilla Dantas Almeida¹, Anna Karolina Lages de Araujo¹, Isabela Maria Magalhães Sales¹, Telma Maria Evangelista de Araújo¹, Silvana Santiago da Rocha¹

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que atualmente configura-se como uma epidemia mundial e um grande desafio para os sistemas de saúde de todos os países, sejam eles desenvolvidos ou não, apresenta alta morbimortalidade e reduz significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, pois interfere em todas as suas dimensões da vida. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus no Estado do Piauí, Brasil, entre 2002 e 2012.

Metodologia: Estudo epidemiológico, com coleta retrospectiva. Foram utilizados dados secundários do Sistema HiperDia disponíveis no DATASUS. **Resultados:** Foram registrados 8.551 casos, dos quais, 75,4% do tipo 2 e 24,6% do tipo 1. Em todos os anos do estudo, o maior número de casos ocorreu na faixa etária de 40 a 59 anos, tanto no tipo 1 quanto no tipo 2. O sexo feminino foi o mais acometido pela doença (60,37%). Das comorbidades associadas, a que apresentou maior frequência foi doença renal tanto em pacientes com DM tipo 1 (3,4%), quanto em pacientes com DM tipo 2 (2,2%). **Conclusão:** O conhecimento do perfil epidemiológico é essencial para o desenvolvimento de ações de saúde mais efetivas e voltadas à realidade do DM no Estado do Piauí. **Contribuições:** considera-se que o conhecimento do perfil epidemiológico torna-se uma ferramenta importante para os profissionais de enfermagem, tendo em vista que auxilia no desenvolvimento de ações de saúde mais direcionadas à realidade do DM no Estado do Piauí.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Perfil de saúde; Epidemiologia; Enfermagem

REFERENCIAS

1. Palmeira CS, Pinto SR. Perfil epidemiológico de pacientes com diabetes mellitus em Salvador, Bahia, Brasil (2002-2012). Rev. baiana enferm. 2015; 29(3): 240-249.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v29i3.13158>
2. Schmidt MI, Duncan BB, Hoffmann JF, Moura L, Malta DC, Carvalho RMSV. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. Rev. Saúde Pública. 2009; 43(Suppl 2):74-82. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102009000900010>
3. Pereira DA, Costa NMSC, Sousa ALL, Jardim PCBV, Zanini CRO. Efeito de intervenção educativa sobre o conhecimento da doença em pacientes com diabetes mellitus. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012; 20(3):478-485. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000300008>